



# CÂMARA DOS DEPUTADOS

## Gabinete do Deputado Federal Marcos Pollon

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº \_\_\_\_/2024

(do Sr. Marcos Pollon)

Apresentação: 22/02/2024 10:36:25.150 - MESA

RIC n.241/2024

Requer informações a Ministra de Estado dos Povos Indígenas, Sra Sonia Guajajara, , relativamente a contratação da empresa Voare Taxi Aéreo de propriedade do Sr. Renildo Lima.

Senhor Presidente,

Requeiro a V. EX.<sup>a</sup>, com base no art. 50 da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam fornecidas informações da Sra. Ministra Sônia Guajajara relativamente à contratação da Empresa Voare Taxi Aéreo inscrita no CNPJ sob o nº 00.581.615/0001-59 com sócio administrador Sr. Renildo Lima, requeiro ainda sejam fornecidas as seguintes informações:

1. Há contrato de locação de Taxi Aéreo entre o Poder Público e a empresa em referência, Voare Taxi Aéreo?
2. Houve licitação para a realização deste contrato?
3. Quais os valores dos contratos realizados em 2023 e 2024?
4. Qual a finalidade e necessidade de contratação da empresa?
5. A Deputada Federal foi fundadora da empresa? O Sócio Administrado é seu marido e uma das proprietárias da empresa é filha da Deputada?
6. Qual a numeração do processo de administrativo relativo à este contrato?
7. Qual a porcentagem dos gastos com os contratos em referência representa no orçamento da saúde do povo indígena do Distrito Sanitário Especial Indígena Yanomami?



\*CD248910092000\*  
ExEdit



# CÂMARA DOS DEPUTADOS

## Gabinete do Deputado Federal Marcos Pollon

### JUSTIFICATIVA

Qualquer contrato da Administração Pública segue necessariamente os princípios constitucionais da legalidade, impessoalidade, moralidade, eficiência e publicidade, segundo amplamente noticiado, o contrato da Administração Pública com a empresa Voare guarda algumas dúvidas no que tange às questões mencionadas.

Houve a assinatura no montante de R\$ 53,3 milhões para que a empresa preste serviços de taxi aéreo na região norte do país.

Uma empresa do marido da deputada Helena Lima, do MDB de Roraima, assinou pelo menos R\$ 53,3 milhões em contratos com o governo Lula em 2023, primeiro ano de Helena na Câmara. A deputada foi uma das fundadoras da Voare Táxi Aéreo e tem a filha como dona de um dos braços da firma.

Em 2023, a Voare, administrada por Renildo Lima, firmou cinco contratos de locação de aeronaves e taxi aéreo com o governo federal: dois com o Exército, dois com a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), e um com o Ministério da Saúde. Os R\$ 53,3 milhões garantidos pela companhia representaram um salto no faturamento da empresa com verbas do Poder Executivo. Foi o segundo maior valor arrecadado em 14 anos, período máximo informado pelo Portal da Transparência.

O faturamento de 2023 foi menor apenas do que em 2021, quando a Voare assinou R\$ 87,9 milhões em contratos com o governo federal. Em quatro anos — 2011, 2016, 2017 e 2018 —, a firma não fechou qualquer negócio com o Executivo.

Próxima de Romero Jucá, ex-ministro de Lula e Michel Temer, Helena Lima disputou sua primeira eleição em 2022. Foi eleita com o nome de urna “Helena da Asatur”, em referência a um braço da Voare. A dona da Asatur é sua filha Eduarda Lima, e seu marido é sócio. Além de ter fundado a Voare, a deputada trabalhou na empresa de 2001 a 2022, quando se elegeu.

A Voare tem atuado para assinar mais um contrato milionário em breve. A empresa é uma das interessadas em uma dispensa emergencial de licitação do Ministério dos Povos Indígenas, aberta no último dia 5. O contrato busca aeronaves para apoiar a entrega de cestas básicas na Terra Indígena Yanomami.

Em janeiro do ano passado, como informou a coluna Igor Gadelha, do **Metrópoles**, o Distrito Sanitário Especial Indígena Yanomami do Ministério da Saúde gastou 67% de seu orçamento com a Voare, o equivalente a R\$ 41 milhões.





# CÂMARA DOS DEPUTADOS

## Gabinete do Deputado Federal Marcos Pollon

Apresentação: 22/02/2024 10:36:25.150 - MESA

RIC n.241/2024

Procurada, a deputada Helena Lima afirmou que a empresa não tem qualquer relação com seu mandato, e que se afastou do quadro de sócios da Voare em dezembro de 2022, pouco antes de tomar posse na Câmara. “Desde então, tem se dedicado ao trabalho como deputada federal e aos interesses que dizem respeito a Roraima”, afirmou o comunicado.

Procurada, a Voare disse ter atuação independente da deputada, e que é reconhecida pela “seriedade e transparência”. (<https://www.metropoles.com/colunas/guilherme-amado/empresa-de-marido-de-deputada-explode-de-faturamento-com-o-governo>).

As informações acima causam estranheza pelo valor envolvido na prestação de serviços e detalhes devem ser esclarecidos. Há ainda que se destacar que outros órgãos de imprensa vêm questionando a realização dos contratos. (<https://revistaoeste.com/politica/empresa-de-marido-de-deputada-assina-contratos-milionarios-com-o-governo-lula/>) temos ainda (<https://ampost.com.br/politica/empresa-ligada-a-deputada-de-roraima-assina-contratos-milionarios-com-governo-lula/>)

As notícias publicadas saltam aos olhos de qualquer cidadão que preza pela correta administração do dinheiro público, ao analisarmos os gastos faz-se necessária a comparação com a verba orçamentária destinada pelo Ministério da Saúde com os indígenas daquela região do país.

Certos da compreensão e do compromisso desta Casa com o interesse público, solicitamos o apoio dos nobres colegas, para que possamos avançar na busca por respostas e soluções que garantam uma atuação firme, porém justa e respeitosa, por parte desta Casa de Leis sobre os gastos exorbitantes com a administração pública.

Sala das sessões, em 22 de fevereiro de 2024.

**Deputado Federal Marcos Pollon**

**PL-MS**

